

ALGUNS NEMATÓIDES PARASITOS DE PLANTAS DO ESTADO DO ACRE

*Luiz Carlos C. Barbosa Ferraz*¹

Como parte da programação estabelecida pelo Projeto Rondon-Campus Avançado de Rio Branco, a Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal, envia mensalmente equipes de acadêmicos ao Estado do Acre, onde desenvolvem atividades extensionistas gerais.

Os componentes de algumas dessas equipes tiveram oportunidade de coletar amostras de raízes e solo, obtidas de plantas com sintomas de ataque por nematóides, trazendo-as à Faculdade para o devido exame.

Como não encontramos, na literatura ao alcance, nenhuma referência a presença de nematóides nocivos às plantas no Estado do Acre, julgamos interessante a apresentação dos primeiros resultados obtidos, os quais representam uma contribuição ao conhecimento da distribuição geográfica dos parasitos em nosso país.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os materiais vegetais dos quais foram obtidos os nematóides e demais características das amostras são apresentados em Resultados.

As duas amostras de solo incluídas no estudo, assim como as raízes, foram processadas pelo método do «peneiramento e Baermann modificado», descrito por MONTEIRO (1970). Foram montadas lâminas permanentes e, principalmente temporárias, seguindo-se o procedimento de MENDONÇA (1976).

Nos casos de meloidoginose, as raízes foram dissecadas com auxílio de estilete de ponta fina, sendo as fêmeas obtidas montadas em lactofenol.

Parte do material constituinte de cada amostra de raízes acha-se conservada no Laboratório de Nematologia da Faculdade.

1 — Dep. de Defesa Fitossanitária, Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal, SP.

RESULTADOS

As características das amostras (culturas envolvidas e locais de coleta) e os respectivos nematóides identificados estão apresentados no quadro I.

SUMMARY

The following plant parasitic nematodes were reported for the first time in Acre State, Brazil: *Meloidogyne incognita* on lettuce, okra and banana, *Meloidogyne arenaria* on tomato, *Pratylenchus brachyurus* on corn, *Tylenchulus semipetrans* on citrus species, *Rotylenchulus reniformis* on castor bean, *Xiphinema setariae* from forest soil and *Helicotylenchus* sp. on wild-banana.

LITERATURA CITADA

- MENDONÇA, MARINEIDE M., 1976 — Estudos sobre Hoplolaiminae encontrados no Brasil. ESALQ-USP, Piracicaba, 90 p. (Dissertação de Mestrado).
- MONTEIRO, A. R., 1970 — Dorylaimoidea dos cafezais paulistas ESALQ-USP, Piracicaba, 137 p. (tese de doutoramento).

QUADRO I — ALGUNS NEMATÓIDES PARASITOS DE PLANTAS DO ESTADO DO ACRE

CULTURA	LOCAL	NEMATÓIDES IDENTIFICADOS
ALFACE (<i>Lactuca sativa</i> L.)	HORTA DA L. B. A. Rio Branco	<i>Meloidogyne incognita</i> (K. & W., 1919) Chitwood, 1949
QUIABEIRO (<i>Abelmoschus esculentus</i> (L.) Moench.)	HORTA DA L. B. A. Rio Branco	<i>Meloidogyne incognita</i> (K. & W., 1919) Chitwood, 1949
TOMATEIRO (<i>Lycopersicum esculentum</i> Mill.)	HORTA DA COLONIA PENAL Rio Branco	<i>Meloidogyne arenaria</i> (Neal, 1889) Chitwood, 1949
BANANEIRA (<i>Musa</i> sp) (<i>Abelmoschus esculentus</i> (L.) Moench.)	RODOVIA R. B. - BRASILEIA Km 172	<i>Meloidogyne incognita</i> (K. & W., 1919) Chitwood, 1949
MILHO (<i>Zea mays</i> L.)	RODOVIA R. B. - PORTO VELHO Km 272	<i>Pratylenchus brachyurus</i> (Godf., 1929) Fil. & Stek., 1941
MAMONEIRA (<i>Ricinus communis</i> L.)	RODOVIA R. B. — BRASILEIA Km 18	<i>Rotylenchulus reniformis</i> Linf. & Oliv., 1940
Citrus sp.	RODOVIA R. B. — BRASILEIA Km 58	<i>Tylenchulus semipenetrans</i> Cobb, 1913
BANANEIRA BRAVA (<i>Musa</i> sp)	RODOVIA R. B. — BRASILEIA Km 120	<i>Helicotylenchus</i> sp.
MATA (solo)	RODOVIA R. B. - PORTO VELHO Km 88	<i>Xiphinema setariae</i> Luc., 1958
CAPIM-COLONIAO (<i>Panicum maximum</i> Jacq.)	RODOVIA R. B. — BRASILEIA Km 100	Negativo
ARROZ (<i>Oryza sativa</i> L.)	RODOVIA R. B. — BRASILEIA Km 171	Negativo